Acervo ISA

Documentação
Fonte OESP (Geral)
Data 23/1/2002 Pg A12
Class. B34/2002

AMBIENTE

Ameaças de morte em parque do Piauí

Caçador matou funcionária (sua irmã) e diz que matará administradores

LIANA JOHN

CAMPINAS - O município de São Raimundo Nonato, no Piauí, conhecido mundialmente por abrigar o Parque Nacional da Serra da Capivara, atualmente é palco de uma guerra entre os caçadores e transgressores de leis ambientais e os responsáveis pela unidade de conservação. A arqueóloga e presidente da Fundação Museu do Homem Americano (Fundham), Niéde Guidon, e o gerente do parque, o biólogo Isaac Simão Neto, estão sendo ameaçados de morte pelo caçador Paulo de Jesus Souza, preso desde novembro passado, após matar a própria irmã e funcionária do parque, Ivani de Souza Ramos.

Ivani era viúva e deixou três filhos. Ela trabalhava em uma das portarias de saída do parque, onde primeiro foi agredida a facão pelo irmão, no rosto e nos braços, depois assassinada com um tiro de espingarda de caça calibre 12, pelas costas. Após matar a irmã, Souza dirigiu-se a um bar da cidade e lá repetiu suas ameaças de morte, dizendo que Niéde e Simão Neto seriam os próximos. Está detido, desde então, na delegacia da cidade, pela terceira vez. Nas duas vezes anteriores foi flagrado caçando tatu dentro do parque.

O receio dos conservacionistas é que Souza, considerado um homem violento, seja liberado e cumpra as ameaças. "Já solicitamos, ainda sem sucesso, sua transferência para um presídio de segurança e seu julgamento através da Justiça Federal, uma vez que o crime ocorreu dentro de uma área da União (o parque)", disse ao **Estado** Niéde Guidon. Segundo ela, é urgente e importante a instalação de uma delegacia da Polícia Federal em São Raimundo Nonato, hoje na rota do tráfico de drogas e do transporte de madeiras cortadas ilegalmente. "Seria fundamental para conter a ação de valentões, que bebem e saem ameaçando quem faz qualquer coisa em defesa da lei. A lei de Brasília aqui não chega, aqui mandam os políticos locais".

CAMPANHA NA INTERNET PARA ALERTAR

Em apoio às reivindicações dos responsáveis pelo parque, a Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação (Rede Pró-UC), formada por 17 entidades ambientalistas, lançou ontem uma campanha via internet para informar a opinião pública e pedir ao governo federal proteção contra as ameaças. Os ambientalistas estão enviando cartas às autoridades do Piauí e ao Ministério da Justiça. "Estamos em campanha em defesa da vida dessas pessoas, que atuam diariamente na preservação deste patrimônio que é de todos nós", diz Maria Tereza Jorge Pádua, presidente da Rede Pró-UCs.